

Políticos criticam rejeição antecipada

BRASÍLIA — O ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, deu o troco ontem ao candidato do PRN à sucessão, Fernando Collor de Mello, que recusou, antecipadamente, seu apoio. “Eu me respeito”, disse o ministro sobre a possibilidade de aderir à candidatura Collor.

“Uma moça não pode rejeitar um pedido de casamento de um rapaz que nunca pensou em se casar com ela”: esta foi a reação do senador Jarbas Passarinho (PDS-PA) às afirmações do deputado Renan Calheiros (PRN-AL) de que Collor repudiava o seu apoio, bem como o do ministro da Educação, Carlos Sant’Anna, do deputado Borges da Silveira (PMDB-PR) e do deputado Delfim Netto (PDS-SP). Passarinho disse jamais ter considerado a hipótese de apoiar o candidato do PRN. “Esta posição do candidato é por demais arrogante”, criticou.

O deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), filho do ministro das Comunicações, desmentiu a notícia de que estaria para collorir. E garantiu manter o apoio a Aureliano Chaves. No entanto, admitiu votar em Collor no segundo turno, caso ele dispute com a esquerda. “Entre Brizola e Collor, voto no Collor”, disse.